

## RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2024

### IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Agosto de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

### OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

No mês de agosto, a Casa Betânia aproveitou a comemoração do aniversário da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, para desenvolver uma série de atividades socioassistenciais, reforçando nosso compromisso com a prevenção de situações de risco social e a promoção do bem-estar das famílias atendidas.

Durante este período, realizamos diversas ações de conscientização e informação, focadas especialmente na proteção das mulheres e na educação de crianças e adolescentes sobre os direitos e os mecanismos de proteção contra a violência. Ação foi prioritariamente desenvolvida por nossa psicóloga, Aline Leite, que além de construir um informativo difundiu a data e a temática no decorrer do mês, através de oficinas, encontros e atendimentos. Um dos pontos altos foi a divulgação dos órgãos de proteção à mulher, incluindo a Casa da Mulher de Guaratinguetá, que é um importante espaço de acolhimento e suporte para as vítimas de violência doméstica. No informativo que foi construído conseguimos detalhar os canais de atendimento disponíveis para as mulheres em situação de violência, orientando-as sobre como procurar ajuda e quais são os recursos oferecidos pela rede de proteção.

Infelizmente, através deste conteúdo obtivemos o relato de crianças onde observa-se a suspeita de possíveis casos de violência contra mulher. Destas escutas algumas mães foram convidadas para tratar sobre o assunto. Assim como estes atendimentos, alguns atendimentos sistemáticos foram mantidos, bem como os atendimentos relacionados a convivência dos usuários nas oficinas, ou o diálogo com familiares acerca de possibilidades de cuidados com aqueles que são responsáveis também permaneceram.

Mantivemos a perspectiva de efetuar visitas domiciliares para compreender alguns casos, em especial quando ocorria algumas ausências. Além disso, organizamos atividades específicas voltadas para crianças e adolescentes, realizadas em oficinas educativas. Nessas oficinas, discutimos de forma apropriada à idade a importância do respeito, da empatia e da solidariedade nas relações pessoais.

Nossa busca como um todo neste mês esteve novamente relacionada a prevenção de situações de risco social em nossa comunidade. Continuaremos a trabalhar para fortalecer os laços familiares e comunitários, garantindo que todos os nossos assistidos saibam que têm um lugar seguro para buscar ajuda e orientação.

**IMPACTO SOCIAL:** Tivemos em torno de 25 atendimentos conduzidos pela equipe técnica no decorrer deste mês, sendo o público alvo de familiares e usuários da Casa Betânia. Como já citado são os atendimentos sistemáticos que mais produziram nossas ações desenvolvidas no decorrer do mês. A escolha de condução em grande parte pela psicóloga, Aline Leite, que desempenhou um papel crucial na disseminação de informações sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de proteção contra a violência doméstica; tem sentido para nós devido à importância da voz feminina dentro da temática. Ainda propõe facilitar o diálogo com mães e mulheres responsáveis. A identificação de possíveis casos de violência doméstica através dos relatos das crianças nos preocupa em especial sobre aqueles casos onde crianças ou adolescentes talvez não se sentiram à vontade para compartilhar suas vivências. Mesmo assim, ocorreram atendimentos específicos, com o objetivo de oferecer suporte e orientação. Além disso, visitas domiciliares foram realizadas para melhor compreensão das situações, especialmente em casos de ausência prolongada, assegurando que nenhuma família se sentisse desamparada.

O trabalho do assistente social complementou as ações da psicóloga, focando em manter a convivência harmoniosa dos usuários nas oficinas e facilitando o diálogo com os familiares sobre os cuidados necessários. Essas interações foram essenciais para reforçar o sentimento de pertencimento e segurança entre os assistidos, garantindo que eles se sintam amparados e confiantes para buscar ajuda quando necessário.

Ao longo do mês, a Casa Betânia manteve um enfoque contínuo na prevenção de situações de risco social, esforçando-se para fortalecer os laços familiares e comunitários. As oficinas educativas

voltadas para crianças e adolescentes também desempenharam um papel fundamental, ajudando a inculcar valores de respeito e solidariedade desde cedo.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Visita domiciliar para verificar caso mais delicado realizado em 14/08/2024.



Figura 2: Atividade Atendimento de usuário (criança) realizado em 26/08/2024.



Figura 3: Atividade Atendimento de usuário (adolescente) em 27/08/2024.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

**META 2:** Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de junho/2024**

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

**META 3:** Oferta 04 oficinas.

Em agosto, o trabalho da Casa Betânia teve foco na vivência cotidiana dos participantes, permitindo que explorem e descubram novos interesses e habilidades, ao mesmo tempo em que cultivam relações saudáveis e construtivas com os outros. Tivemos duas ações centrais que permearam todo o mês. Uma delas foi a reforma de nossa biblioteca. De certa maneira, esta ação culminaria com a presença das crianças, mas por questões de melhorias ainda a serem feitas apenas um pequeno evento com nossos parceiros promoveu essa data. E ainda tivemos a presença da Conselheira Geral Visitadora, Irmã Paola Battagliola. Esta possui uma notável bagagem de 20 anos de missão no Timor Leste e que para nossa Organização tem papel crucial em compartilhar experiências e desafios acerca do cuidado de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em diferentes culturas. Esta dialogou com os adolescentes da Casa Betânia. Ao abrir portas para essas experiências diversificadas, a Casa Betânia visa incentivar o desenvolvimento de novas formas de sociabilidade, onde o respeito, a empatia e o sentido de comunidade são constantemente reforçados.

**Oficina de Esporte Saúde e Meio Ambiente:** Durante o mês de agosto, a oficina de Esporte, Saúde

e Meio Ambiente da Casa Betânia desempenhou um papel crucial na promoção do bem-estar físico e emocional dos participantes, ao mesmo tempo em que incentivava a consciência ambiental e o resgate de tradições culturais. Um dos principais objetivos desta oficina foi proporcionar uma integração saudável entre os educandos, facilitando a interação e fortalecendo os laços de convivência. Atividades como a "Ação de Integração" e a dinâmica "Quem Sou Eu?" foram fundamentais para promover o autoconhecimento e a socialização. A última, em particular, teve um enfoque em coletar informações sobre ansiedade, preparando o terreno para oficinas futuras que abordarão mais profundamente essa temática tão relevante.

As Olimpíadas que aconteceram em Paris foram um destaque, não apenas por estimular a prática de diferentes modalidades esportivas, mas também por envolver os jovens na produção de vídeos sobre esses esportes, incentivando a criatividade e a reflexão sobre a importância da atividade física. Em parceria com a educadora Suzane, os participantes exploraram o brake, uma modalidade da cultura hip hop que foi introduzida como esporte olímpico, proporcionando uma abordagem inovadora e culturalmente rica para o envolvimento com o esporte. O futsal também foi uma atividade recorrente, focando nos fundamentos básicos do jogo e na preparação para a participação na Copa Mazza, promovendo tanto o desenvolvimento técnico quanto a disciplina e o trabalho em equipe. Além disso, a oficina dedicou-se ao resgate das brincadeiras de rua tradicionais, valorizando o patrimônio cultural e promovendo a interação através de jogos que evocam a memória afetiva e o senso de comunidade. Encontros especiais, como o de 20 e 21 de agosto com a Irmã Paola, enriqueceram ainda mais a experiência dos usuários, trazendo uma perspectiva de valores humanos e solidariedade, conectando a prática esportiva ao desenvolvimento humano integral.

**Formação Humana:** Durante o mês de agosto, diversas atividades foram realizadas com o intuito de promover o autoconhecimento, o respeito mútuo e a inclusão. A acolhida e integração dos participantes foram aspectos essenciais, garantindo que todos se sentissem parte da Casa Betânia. Essa iniciativa inicial é crucial para criar um espaço seguro e acolhedor, onde os educandos possam expressar-se livremente e sentir-se valorizados. Uma das atividades marcantes foi a dinâmica “Coração de Criança”, que incentivou os jovens a externalizarem seus sentimentos e emoções, refletindo sobre o que guardam dentro de si e promovendo um ambiente de escuta e empatia.

Outra atividade significativa foi a oficina “O Eu”, que proporcionou aos participantes a oportunidade de refletirem sobre seus gostos, preferências e características individuais, reconhecendo suas singularidades e as diferenças dos outros. Essa atividade é fundamental para fortalecer a autoestima dos jovens e ajudá-los a valorizar suas identidades únicas. Complementando essas ações, a atividade “Caminhando com os Olhos Vendados”, realizada em parceria com o educador Gustavo, focou no desenvolvimento da escuta ativa e na importância da comunicação não verbal, destacando a confiança

e a interdependência entre os educandos. As oficinas de teatro, além de estimular a criatividade e a expressão artística, serviram como um espaço de experimentação para os jovens explorarem diferentes aspectos de si mesmos e das relações sociais.

O tema da fraternidade e da valorização da vida também esteve presente nas atividades do mês, com o objetivo de sensibilizar os educandos sobre a importância de preservar a vida e reconhecer seu valor intrínseco. Valores como amizade, respeito, amor, compaixão e perdão foram trabalhados de forma contínua, permitindo que os jovens identificassem diferentes maneiras de manifestar seus sentimentos e crenças em diversos contextos. Encontros especiais, como a formação com a Irmã Paola em 20 de agosto e sua visita no dia seguinte, enriqueceram ainda mais a oficina, trazendo uma perspectiva de reflexão e espiritualidade. Essas ações não apenas reforçaram a importância de viver em comunidade, mas também inspiraram os educandos a cultivar atitudes de respeito e cuidado com o próximo, promovendo um ambiente de solidariedade e compreensão mútua.

**Oficina de Educomunicação:** Focando na interseção entre educação e comunicação, esta oficina proporcionou aos participantes a oportunidade de explorarem novas formas de se expressar e se comunicar, ao mesmo tempo em que cultivavam o gosto pela leitura e pela arte.

Um dos pontos centrais da oficina foi a inclusão de leitura para teatro, que incentivou os educandos a mergulharem no universo literário e a explorarem as nuances da interpretação teatral. A prática de leitura para teatro não só aprimorou as habilidades de leitura e interpretação dos jovens, mas também fomentou a expressão oral e corporal, elementos essenciais para a comunicação eficaz. Essa atividade promoveu o trabalho em equipe e a empatia, já que os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes personagens e perspectivas, ampliando assim seu entendimento do mundo e das relações humanas.

Além disso, a oficina introduziu a prévia da biblioteca, que funcionou como um estímulo para o engajamento dos educandos com a leitura. A biblioteca foi apresentada como um espaço de descoberta, onde cada livro pode abrir portas para novos conhecimentos e aventuras. Este enfoque não apenas despertou o interesse pela leitura, mas também reforçou a importância do acesso à informação e ao conhecimento como ferramentas de empoderamento pessoal e social.

**Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional:** Através de dinâmicas que combinam movimento e introspecção, a oficina buscou proporcionar aos educandos um ambiente de autodescoberta e expressão, onde a inteligência emocional pudesse ser cultivada de maneira prática e envolvente.

O pátio da Casa Betânia foi transformado em um centro de atividades recreativas, onde os jovens tiveram a oportunidade de participar de jogos de tênis de mesa e pebolim. Essas atividades não só promoveram o desenvolvimento da coordenação motora e dos reflexos, mas também serviram como

um meio para que os educandos praticassem o autocontrole, a paciência e a capacidade de lidar com a vitória e a derrota, aspectos fundamentais para o crescimento emocional. As brincadeiras com bola, como "Artilheira" e "Cinco Corta", proporcionaram momentos de diversão e interação, além de incentivarem o trabalho em equipe e a cooperação.

Além dessas atividades, foram realizadas dinâmicas que incentivaram os educandos a expressarem suas emoções e a refletirem sobre elas. Por exemplo, exercícios de respiração e relaxamento foram incorporados para ajudar os jovens a se conectarem com seus sentimentos internos e a encontrarem formas saudáveis de lidar com o estresse e a ansiedade. Através de jogos que combinavam movimento e expressão verbal, os participantes puderam explorar como as emoções influenciam suas ações e reações, promovendo uma maior autoconsciência e empatia.

**IMPACTO SOCIAL:** As oficinas realizadas pela Casa Betânia durante o mês de agosto tiveram um impacto significativo na vida dos educandos, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural de crianças e adolescentes da comunidade. Cada oficina, com suas atividades específicas, contribuiu de maneira única para o fortalecimento dos vínculos sociais, a valorização da diversidade e o incentivo ao autoconhecimento, elementos essenciais para a formação de indivíduos conscientes e cidadãos ativos.

A oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente desempenhou um papel fundamental na promoção do bem-estar físico e emocional dos participantes. Através de atividades esportivas, como futsal e brincadeiras de rua, os educandos não só melhoraram sua condição física, mas também desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, respeito ao próximo e disciplina. Além disso, a inclusão de elementos culturais, como o break da cultura hip hop, ampliou a compreensão sobre a diversidade cultural, enquanto as práticas de escuta ativa e as dinâmicas de integração fortaleceram os laços entre os jovens e promoveram a solidariedade e a empatia.

A oficina de Formação Humana focou no desenvolvimento de valores fundamentais, como respeito, amor, compaixão e perdão, através de atividades de autoconhecimento e reflexão. Ao incentivar os educandos a expressarem suas emoções e a compreenderem suas singularidades, essa oficina contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da identidade pessoal. A abordagem de temas como racismo, preconceito e a valorização da vida ofereceu um espaço para o diálogo aberto e a conscientização, preparando os jovens para enfrentarem de forma crítica e consciente as questões sociais que os cercam.

Na oficina de Educomunicação, o foco na leitura para teatro e a prévia da biblioteca estimularam o interesse pela literatura e a expressão artística. Essas atividades não apenas aprimoraram as habilidades comunicativas dos educandos, mas também promoveram o pensamento crítico e a criatividade. Ao trabalhar com a linguagem e a interpretação, os jovens foram encorajados a explorar

diferentes perspectivas e a desenvolver uma maior consciência sobre o poder da comunicação e da informação como ferramentas de transformação social.

Por fim, a oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional utilizou atividades lúdicas para ajudar os educandos a explorarem suas emoções e a compreenderem a importância da expressão corporal como meio de comunicação. Jogos como tênis de mesa e brincadeiras com bola proporcionaram um espaço para que os jovens liberassem suas energias de maneira saudável, ao mesmo tempo em que praticavam habilidades de autocontrole e empatia. Essa oficina, ao integrar movimento e emoção, facilitou o desenvolvimento de uma inteligência emocional mais refinada, essencial para a convivência harmoniosa e a resolução de conflitos.

Em síntese, as oficinas da Casa Betânia contribuíram significativamente para a formação integral dos educandos, oferecendo-lhes um ambiente seguro e acolhedor onde podem desenvolver suas habilidades, explorar suas emoções e compreender o valor do respeito e da diversidade. Ao promover o autoconhecimento, a expressão criativa e a inclusão social, a Casa Betânia reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária, onde cada indivíduo se sente valorizado e capaz de contribuir positivamente para a comunidade.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Formação Humana, aniversário da Lei Maria da Penha e a luta contra a violência à mulher, 09/08/2024



Figura 2: Atividade Formação Humana, Cartaz para divulgação contra a violência de mulheres. Em 12/08/2024.



Figura 3: Atividade Formação Humana eu comigo mesmo e os sonhos que possuo, realizado em 05/08/2024



Figura 4: Atividade Esporte, Saúde e Meio Ambiente, a Horta



Figura 5: Atividade Esporte, Saúde e Meio Ambiente,



Figura 6: Atividade Esporte, Saúde e Meio Ambiente:

realizada em 11/08/2024



Figura 7: Atividade Oficina de Educomunicação parceria com a Unesp, jogos de tabuleiro realizado em corrida em duplas em 06/08/2024

brincadeira de roda, realizada em 05/08/2024



Figura 8: Atividade Educomunicação Oficina com histórias precisão na corrida da colher realizada em 27/08/2024

brincadeira no pátio com pebolim, tênis de mesa e outros. Realizado em 13/08/2024



Figura 9: Atividade Oficina de Educomunicação reforma da Biblioteca e chegada de parceiros em 20/08/2024



Figura 10: Oficina de Expressão Corporal, histórias da Instituição em 20/08/2024.



Figura 11: Apresentação de dança, “eu só quero é ser feliz” em 20/08/2024



Figura 12: Oficina de Expressão Corporal, teatro em parceria com Oficina de Educomunicação em 30/08/2024

#### OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

**ESTRATÉGIAS:** A Casa Betânia manteve seu compromisso de articulação durante o mês, com foco em promover o acesso à rede socioassistencial e fortalecer a parceria com outros órgãos e políticas públicas. Embora a reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) não tenha ocorrido neste mês, estivemos presentes em duas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), incluindo uma de caráter extraordinário. Essas reuniões foram fundamentais para reforçar nosso papel na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e para colaborar na formulação de políticas que beneficiem diretamente a comunidade.

Internamente, intensificamos nossas atividades de articulação por meio de reuniões com outras unidades sociais da rede salesiana. Essas reuniões proporcionaram um espaço valioso para troca de

experiências e identificação de boas práticas que podem ser aplicadas em nosso contexto local. A interação com assistentes sociais e coordenadores de diferentes unidades em São Paulo nos permitiu refletir sobre nossas próprias limitações e potencialidades, visando melhorar continuamente a qualidade de nossos serviços e o impacto de nossas ações.

Além disso, continuamos a disponibilizar nossas instalações para a comunidade, como a quadra esportiva, que neste mês foi utilizada tanto para o treinamento intensivo da equipe infantil de ginástica artística quanto para atividades recreativas promovidas pela paróquia local, Igreja São Pedro. Essas iniciativas não apenas fortalecem os laços com a comunidade, mas também promovem um ambiente seguro e acolhedor para jovens e crianças.

A Casa Betânia permanece empenhada em construir uma rede de suporte sólida, capaz de responder de maneira eficaz às necessidades de nossa comunidade. Continuaremos a buscar parcerias estratégicas e a fomentar o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário, promovendo, assim, a autonomia dos indivíduos atendidos por nossos projetos.

**IMPACTO SOCIAL:** Apesar da ausência da reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), a participação ativa em duas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), incluindo uma de caráter extraordinário, demonstrou o empenho contínuo da Casa Betânia na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essas reuniões foram fundamentais para discutir e colaborar na formulação de políticas públicas que beneficiem diretamente a comunidade, assegurando que as necessidades e direitos dos jovens sejam adequadamente representados e defendidos.

Internamente, a Casa Betânia intensificou suas atividades de articulação por meio de encontros estratégicos com outras unidades da rede salesiana. Essas reuniões, realizadas com assistentes sociais e coordenadores de São Paulo, permitiram uma valiosa troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas. Esse diálogo contínuo não apenas enriqueceu as abordagens e metodologias aplicadas na Casa Betânia, mas também possibilitou uma reflexão aprofundada sobre os desafios e as oportunidades de melhoria em nossos serviços. Ao identificar novas estratégias e abordagens, a Casa Betânia está constantemente aprimorando a qualidade do atendimento prestado, aumentando o impacto positivo de suas ações na vida dos assistidos.

A abertura das instalações da Casa Betânia para a comunidade local também foi uma estratégia significativa de articulação e engajamento. A disponibilização da quadra esportiva para o treinamento da equipe infantil de ginástica artística e para atividades recreativas promovidas pela paróquia local, a Igreja São Pedro, exemplificou o papel ativo da Casa Betânia em promover um ambiente seguro e acolhedor. Essas iniciativas não só fortaleceram os laços comunitários, mas também forneceram oportunidades para que crianças e jovens participassem de atividades saudáveis, contribuindo para o

desenvolvimento físico e social.

A busca constante por novas parcerias e o fortalecimento das já existentes garantem que a Casa Betânia continue a ser um pilar de apoio essencial na comunidade de Guaratinguetá.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião CMDCA realizada em 01/08/2024.



Figura 2: Atividade reunião CMDCA extraordinária realizada em 01/08/2024.



Figura 3: Reunião de articulação com equipe da Rede Social Salesiana de Guaratinguetá e Lorena realizada em 19/08/2024.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**META 5: Ação Bimestral de 01 reunião.**

**ESTRATÉGIAS:** O encontro realizado para cumprir esta meta foi efetuada então com os responsáveis pelas crianças e adolescentes assistidos pela Casa Betânia. Neste mês optamos pela tentativa de um outro horário, afim ainda de termos a presença de uma convidada, oferecendo acesso a informações fundamentais sobre direitos e incentivando a participação cidadã.

Este encontro foi motivado por sugestões de alguns familiares, que foi colhido em reuniões anteriores. Estas famílias através de enquete em nossas reuniões demonstraram preocupação com um tema que tem afetado negativamente a convivência familiar: o uso de substâncias psicoativas, em especial álcool e drogas ilícitas. Esses responsáveis relataram que essa problemática não só compromete a harmonia no ambiente familiar, como também expõe os jovens ao risco de serem aliciados ao uso ou experimentação de elementos que podem causar dependência química ou psicológica.

A programação do encontro incluiu a presença especial da Sra. Rosângela, Responsável Chefe da Unidade Básica de Saúde da Cohab, que gentilmente aceitou o convite para compartilhar seus conhecimentos e experiências sobre a importância da prevenção ao uso de substâncias psicoativas. Em sua apresentação, a Sra. Rosângela abordou os impactos do uso de álcool e drogas na saúde física e mental dos indivíduos, enfatizando como essas substâncias podem prejudicar tanto os jovens quanto os adultos. Ela destacou a necessidade de estratégias preventivas a serem adotadas no âmbito

familiar e comunitário, com o intuito de proteger os jovens desses perigos.

Além de alertar para os riscos do consumo de substâncias psicoativas, a Sra. Rosângela forneceu informações detalhadas sobre as alternativas de tratamento disponíveis para aqueles que já enfrentam problemas relacionados a essa questão. Ela mencionou os serviços de saúde locais que podem ser acessados pelas famílias e destacou a importância de buscar ajuda profissional sempre que necessário.

Após a apresentação, foi aberto um espaço para perguntas e esclarecimentos, permitindo que os familiares presentes expressassem suas dúvidas, preocupações e experiências pessoais sobre o tema. Este momento de interação foi valioso, pois proporcionou um diálogo aberto e franco entre os participantes, promovendo um maior entendimento e sensibilização sobre a temática abordada.

O encontro foi encerrado com uma mensagem de compromisso por parte da Casa Betânia em continuar promovendo espaços de diálogo e apoio às famílias, reconhecendo a importância de se abordar questões sensíveis como esta de forma transparente e educativa. Foram mencionadas a intenção de realizar futuros encontros e atividades que reforcem a rede de apoio entre a organização e as famílias, visando sempre o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos jovens.

Em resumo, este encontro cumpriu seu propósito de oportunizar o acesso à informação e de fomentar a participação ativa dos familiares na busca por soluções que beneficiem toda a comunidade.

**IMPACTO SOCIAL:** Ao proporcionar um espaço para diálogo aberto e acesso a informações qualificadas, a Casa Betânia não apenas atendeu a uma demanda expressa pelos próprios familiares, mas também contribuiu para a construção de uma rede de apoio sólida entre as famílias, a organização e os serviços de saúde locais. Foram recordados dentro deste Encontro alguns espaços de diálogo sobre a questão como o movimento A.A. Alcoólicos Anônimos, o ingresso de familiares junto a comunidades terapêuticas, as ações ofertadas pela UBS local, e os atendimentos ofertados via SUS.

Essa iniciativa fortalece o protagonismo dos responsáveis e dos jovens, ao capacitá-los com conhecimento e estratégias para lidar com problemas que afetam a convivência familiar e social. Além disso, ao fomentar a participação e o controle social, a Casa Betânia ajuda a construir uma comunidade mais informada, coesa e capaz de enfrentar os desafios impostos pelo uso de substâncias psicoativas. Este tipo de ação preventiva e educativa tem o potencial de reduzir os riscos de aliciamento dos jovens ao uso de drogas, promover estilos de vida saudáveis e, em última instância, melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade envolvida.

FOTO(S)



Figura 1: Agradecimento a presença da Enfermeira Chefe da UBS para tratar sobre tema escolhido pelos familiares. Alcoolismo e drogas. Realizada em 23/08/2024.



Figura 2: Palestra sobre Alcoolismo e Drogas ofertada pela Enfermeira Chefe da UBS Cohab.



**AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, CONFORME A LEI MARIA DA PENHA**

**Violência psicológica:** Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher. Esse tipo de violência é muito comum a mulher ser proibida de trabalhar, estudar, sair de casa, ou seja, falar com amigos ou parentes; exemplos: ameaças, humilhações, chantagens, críticas, isolamento dos amigos e da família.

**Violência física:** É aquela entendida como qualquer conduta que ofenda integridade ou saúde corporal da mulher. É praticada com uso de força física do agressor/agressora, que machuca a vítima de várias maneiras ou ainda com uso de armas, exemplos: Bater, chutar, queimar, cortar e mutilar.

**Violência sexual:** A violência sexual é qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, a manter ou participar de relação sexual não desejada, quando a mulher é obrigada a se prostituir, a fazer aborto, a ser anticoncepcionada contra a sua vontade ou quando a mesma sofre assédio sexual, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso de força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade.

**Violência patrimonial:** Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos pertencentes a mulher, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

**Violência moral:** Entende-se por violência moral qualquer conduta que importe em calúnia, quando o agressor atribui à mulher fatos que maculem a sua reputação, ou injúria, ofenda a dignidade da mulher (Exemplos: Dar opinião contra a reputação moral, críticas mentesosas e vingancistas), etc. Esse tipo de violência pode ocorrer também pela internet.

**Quem pode ser enquadrado na Lei Maria da Penha?**  
A Lei Maria da Penha se aplica: Aos maridos, namorados, companheiros, que moram ou não na mesma casa que a mulher; Aos ex-companheiros que agredem, ameaçam ou perseguem a mulher; A outros membros da família, como por exemplo, mãe, filha, neto(a), sobrinho(a), cunhada, desde que a vítima seja mulher.

**DENUNCIE:**  
Ligue 190 - Polícia Militar  
Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher  
Ligue 197 - Disque Denúncia

Figura 3: Material produzido para a reunião adicional as informações ofertadas na reunião. Em 23/08/2024



CASA BETÂNIA  
GUARATINGUETÁ-SP